

CINEOP CHEGA À 17ª EDIÇÃO DISCUTINDO PRODUÇÕES INDÍGENAS E O FUTURO AUDIOVISUAL NO BRASIL



Evento acontece na cidade histórica de Ouro Preto e reúne profissionais do cinema, da educação e da preservação em sessões de filmes, debates, masterclasses e várias atividades, todas gratuitas; homenagem este ano será à dupla de realizadores indígenas M'bya Guarani: Kuaray (Ariel Ortega) e Pará Yxapy (Patrícia Ferreira), que estarão na abertura oficial e em encontros durante a 17ª CineOP

Prestes a completar 310 anos, o município mineiro que é Patrimônio Histórico da Humanidade volta a receber a CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto em versão presencial, depois de dois anos de realização online por conta da pandemia de COVID-19. O evento acontece entre os dias 22 e 27 de junho e leva para a cidade a tradicional série de atrações do único festival de cinema brasileiro dedicado a tratar o audiovisual como patrimônio e a oferecer uma estrutura de programação focada em três eixos temático: preservação, história e educação.

Serão seis dias de programação intensa e gratuita com todas as manifestações da arte e o público podendo novamente assistir aos filmes na sala de cinema e na praça, participar de debates, masterclasses internacionais, rodas de conversas, oficinas, Mostrinha, sessões de cine-escola, lançamento de livros, exposição, atrações artísticas e várias outras atividades em dois espaços – Centro de Artes e Convenções e a Praça Tiradentes, sempre com entrada gratuita.

As equipes de curadoria propuseram a temática geral *“Preservar, transformar, persistir”*, que vai permear as ações ao longo de toda a mostra. Entre as ideias está a de dar visibilidade a produções realizadas por cineastas indígenas, seus processos de realização, seus tipos de cinema, memórias, cotidianos, desafios e aprendizados e a reforçar a importância da memória como perspectiva para o futuro e um desafio à preservação.

“A CineOP cumpre mais uma vez seu papel de atuar pela salvaguarda do imenso patrimônio audiovisual brasileiro e reafirma a importância de dar continuidade aos encontros anuais presenciais para fortalecer o setor audiovisual em diálogo com a educação e continuar florescendo para preservar nossa história, criar pontes e conexões, desvendar obras e talentos, olhares e diversidade em meio à multiplicação de telas e inovações interativas”, destaca Raquel Hallak, diretora da Universo Produção e coordenadora da CineOP.

Serão exibidos 151 filmes em pré-estreias e mostras temáticas (20 longas, 14 médias e 117 curtas-metragens), vindos de 8 países (Brasil, Argentina, Bolívia, EUA, Israel, Peru, Rússia, Uruguai) e de 21 estados brasileiros (AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RR, RS, SC, SP) distribuídos em oito mostras - Contemporânea, Homenagem, Preservação, Histórica, Educação, Mostrinha e Cine-Escola.

Espaço referencial de discussões e definições de profissionais e educadores, a CineOP volta enfim a promover presencialmente o Encontro Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais

Brasileiros e o Encontro da Educação: XIV Fórum da Rede Kino. Entre diversas atividades previstas, desde seminários, exposições de filmes, palestras e masterclasses intercionais, serão 23 debates e rodas de conversa, com a participação de mais de 80 profissionais nacionais e internacionais.

Abertura Oficial | Homenagem

O evento oficial de abertura acontece na noite de 23 de junho (quinta), às 19h30, na Praça Tiradentes, com uma performance audiovisual apresentando as três temáticas de cada seção da CineOP (Histórica, Preservação e Educação) e homenageando os cineastas M'bya Guarani: Kuaray (Ariel Ortega) e Pará Yxapy (Patrícia Ferreira) com a entrega do Troféu Vila Rica. O tributo deste ano surge a partir da forma como as questões culturais e políticas aparecem nos filmes de ambos, de naturezas distintas e pontuadas pela aproximação da urbanidade em relação às terras de seus povos. A dupla de realizadores é uma referência na produção dos povos indígenas, cada vez mais intensa e inserida em festivais e mostras de cinema. Para ilustrar suas obras, serão exibidos o média-metragem "Bicicletas de Nhanderú" (2011) e o curta-metragem "Nossos Espíritos Seguem Chegando - Nhe'e Kuery Jogueru Teri" (2021). A dupla estará no debate "Dois cineastas e um percurso" no dia 24 (sexta), às 12h, no Centro de Convenções de Ouro Preto, com as presenças ainda de Bruno Huyer (antropólogo), Ernesto de Carvalho (cineasta) e Sophia Pinheiro (cineasta).

Foto: Leo Lara / Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/3031/cineop- chega-a-17-edicao-discutindo-producoes-indigenas-e-o-futuro-audiovisual-no-brasil-em-08/07/2024-17:23>